

MANUAIS DE PEDAGOGIA E DE DIDÁTICA COMO OBJETO DE ESTUDO: UM LEVANTAMENTO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Carolina Ribeiro Cardoso - UFSC

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um levantamento quantitativo de produções científicas que tomam manuais de Pedagogia e de Didática como objeto de estudo. Trata-se da etapa inicial de uma pesquisa mais ampla que tem como objeto de investigação a constituição histórica da identidade da Didática por meio da análise de livros destinados à formação de aspirantes ao magistério e professores em exercício, com foco em manuais de Didática produzidos no Brasil, em Portugal e na Espanha entre 1930 e 1970. Para esta etapa da pesquisa, utilizou-se a estratégia metodológica *rapid review* ou revisão rápida de literatura, considerando as seguintes bases de dados: SciELO, Catálogo de teses e dissertações da CAPES, Google Acadêmico e anais do Endipe. Como resultado, evidenciou-se a predominância de trabalhos que tomam os manuais de Pedagogia como objeto e fonte de estudos e a pouca ocorrência de trabalhos sobre manuais de Didática. O levantamento bibliográfico ainda sugere que os estudos vêm sendo produzidos e divulgados predominantemente pelo campo da História da Educação, estando pouco presentes em eventos do campo da Didática. Nesse sentido, defende-se o aprofundamento de pesquisas sobre a história e historiografia da Didática pelo próprio campo, bem como a divulgação dos resultados em eventos e periódicos da área.

Palavras-chave: Manuais de Pedagogia, Manuais de Didática, Levantamento de produções científicas.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um levantamento quantitativo de produções científicas que tomam manuais de Pedagogia e de Didática como objeto de estudo¹. Trata-se da etapa inicial de uma pesquisa mais ampla que vem sendo desenvolvida em nível de pós-doutorado e que tem como objeto de investigação a constituição histórica da identidade da Didática como disciplina e campo epistemológico por meio da análise de livros destinados à formação de aspirantes ao magistério e professores em exercício, com foco em manuais de Didática produzidos no Brasil, em Portugal e na Espanha entre 1930 e 1970².

¹ O referido levantamento fez parte do plano de trabalho desenvolvido no período de minha licença capacitação (out.-dez. 2023) e esteve associado ao Projeto de Pesquisa “A Didática em manuais pedagógicos: definições e prescrições (1920-1960)”, coordenado por mim no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina (nº 202209851 – SIGPEX/UFSC). A licença capacitação contou com vínculo com a Universidade Estadual do Ceará (UECE), sendo as atividades desenvolvidas sob supervisão da Profa. Dra. Isabel Maria Sabino de Farias.

² Pós-Doutorado vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de São Paulo (USP), sob supervisão da Profa. Dra. Vivian Batista da Silva, desenvolvido no âmbito do Projeto Temático “Saberes e práticas em fronteiras: por uma história transnacional da educação (1810-...)”.

A proposta de pesquisa partiu do interesse de identificar e analisar concepções de Didática inscritas em manuais pedagógicos destinados à formação de professores. Trata-se de livros que fizeram circular saberes sobre o ofício de ensinar, produzindo uma espécie de "gramática do magistério" (Silva, 2006). Na esteira dos estudos de Denice Catani e Vivian Batista da Silva (2010), acredita-se que:

O conhecimento sobre as especificidades desses livros permite ampliar o que se sabe sobre a formação e o exercício do magistério, sobre a profissão e as ciências da educação, uma vez que eles traduzem o que se considera, em cada momento, "o que há de melhor" a ser feito pelos professores (Catani; Silva, 2010, p. 4).

A pesquisa de pós-doutoramento pretende responder, entre outras coisas, às seguintes questões: De que forma a identidade da Didática vai sendo (re)construída ao longo do século XX? Que concepções de Didática podem ser identificadas em manuais de Pedagogia e de Didática que circularam no Brasil, na Espanha e em Portugal entre 1930 e 1970?

O contato com a literatura do campo da manualística e com os próprios manuais permitiu perceber especificidades entre livros dessa natureza, levando-nos a indicar aqui, ainda que de forma resumida, o que estamos compreendendo pelas seguintes nomenclaturas:

- a) Manuais pedagógicos: categoria mais abrangente de livros "destinados ao ensino de disciplinas profissionalizantes dos currículos de instituições de formação docente, no caso, aquelas diretamente relacionadas com questões educacionais, a saber, a pedagogia, a didática, a metodologia e a prática de ensino" (Silva, 2003, p. 30).
- b) Manuais de Pedagogia ou de ensino de Pedagogia: contemplados na categoria "manuais pedagógicos", mas, de forma mais específica, consideram-se os livros destinados à instrução pedagógica e à teorização da Pedagogia como campo científico afeto à educação, normalmente recomendados para a cadeira de Pedagogia/história da Pedagogia.
- c) Manuais de Didática ou de ensino de Didática: também contemplados na categoria "manuais pedagógicos", mas, de forma mais específica, consideram-se os livros destinados à instrução didática, normalmente recomendados para a cadeira de Didática/Didática Geral/Metodologia.

Importa destacar que os manuais pedagógicos, dentre eles os de Pedagogia e os de Didática, são obras que ressaltam o valor da experiência, da atividade pragmática, da constituição de ritos escolares, permitindo-nos olhar *a escola como cultura*, como propôs Escolano Benito (2017). Acredita-se que a pesquisa tem potencial de aprofundamento dos estudos historiográficos sobre a construção do campo da Didática no Brasil, advoga em favor da preservação da história e da memória da profissão docente e defende que o estudo do passado é fundamental para a compreensão das práticas pedagógicas do presente.

METODOLOGIA

Para a primeira etapa da pesquisa, que consistiu no levantamento bibliográfico, utilizou-se a estratégia metodológica *rapid review* (Gronmo, 2020) ou revisão rápida de literatura. Este tipo de revisão corresponde a um modelo mais simplificado em relação à revisão sistemática, no qual o pesquisador utiliza caminhos alternativos como “atalhos legítimos” para limitar a dimensão da revisão e, conseqüentemente, o tempo e os recursos empreendidos (Boland, 2017 *apud* Gronmo, 2020). Trata-se, de todo modo, de uma revisão estruturada e com critérios bem definidos.

Nesta etapa da pesquisa, a qualidade da literatura localizada não foi objeto de análise, sendo apresentada apenas uma síntese quantitativa que servirá de base para a estruturação futura de uma revisão de literatura de caráter narrativo-analítico. A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: SciELO, Catálogo de teses e dissertações da CAPES, Google Acadêmico e anais de reuniões do Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (Endipe). A seguir, apresentamos o detalhamento dos descritores e filtros utilizados nas bases de busca, seguidos da tabela com a quantidade de trabalhos localizados.

RESULTADOS

A busca foi realizada de modo a identificar, separadamente, a quantidade de trabalhos sobre manuais de pedagógicos/de Pedagogia e manuais de Didática. Os descritores utilizados foram os mesmos em todas as bases de busca, quais sejam: a) manuais de pedagogia / manuais pedagógicos / livros de pedagogia; b) manuais de didática / livros de didática / compêndios de Didática.

No caso das bases *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*³ e Catálogo de teses e dissertações da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)⁴, selecionou-se os trabalhos que apresentassem os descritores supracitados no título e/ou no resumo. Na base SciELO, ainda foram utilizados os seguintes filtros de busca: Coleções: Brasil > Periódicos: todos > Anos de publicação: todos > Áreas temáticas: Ciências humanas > Tipos de literatura: todos.

Já nas bases Google Acadêmico⁵ e anais do Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (Endipe)⁶, a busca foi realizada considerando-se apenas os trabalhos que apresentassem os descritores no título, sem utilização de outro filtro de busca. Importante destacar que, no caso dos anais do ENDIPE, considerou-se apenas os cadernos de trabalhos completos, excetuando-se os de resumos.

Em todas as bases de busca, não foram considerados os trabalhos específicos sobre manuais de "ensino de... (matemática, geografia, etc.)" ou de "metodologia do ensino de... (matemática, geografia, etc.)" ou de "didática de... (aritmética, história, etc.)". Além disso, excluíram-se aqueles que já haviam sido localizados em uma das bases pesquisadas, de modo a não haver duplicidade. O resultado quantitativo pode ser observado na tabela a seguir:

Tabela 1 – Síntese quantitativa dos trabalhos localizados

Base de dados	a) manuais de pedagogia / manuais pedagógicos / livros de pedagogia	b) manuais de didática / livros de didática / compêndios de didática
SciELO	09	0
Catálogo CAPES	21	11
Google Acadêmico	53	02
Anais ENDIPE	01	01
TOTAL	84	14

Fonte: Bases de dados SciELO, Catálogo CAPES, Google Acadêmico e Anais Endipe. Tabela produzida pela autora.

³ Disponível em: <https://scielo.org/>

⁴ Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>

⁵ Disponível em: <https://scholar.google.com.br/>

⁶ Disponível em: <https://www.andipe.com.br/>. Edições do evento contempladas na pesquisa: 1982, 1983, 1985, 1994, 1996, 1998, 2012, 2016, 2018, 2020, 2022. Não foram localizados os anais das seguintes edições: 1987, 1989, 1991, 2002, 2004, 2006, 2010, 2014. As páginas na web onde estão depositados alguns desses anais apresentaram problemas no momento em que foi feita a pesquisa, além disso, há anais que ainda não foram digitalizados e/ou disponibilizados no site da Associação Nacional de Didática e Práticas de Ensino (Andipe).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode observar na apresentação quantitativa dos resultados, há uma predominância de trabalhos com os descritores manuais de pedagogia / manuais pedagógicos / livros de pedagogia. Desses, a grande maioria apresenta o descritor “manuais pedagógicos” no título, possivelmente por se tratar de uma categoria mais ampla. O levantamento evidenciou que são poucos os trabalhos que se dedicam a pesquisar especificamente os manuais de Didática, mesmo no caso de estudos apresentados nos anais do evento nacional mais importante para o campo: o ENDIPE.

Acredita-se que há muitos estudos sobre a história da Pedagogia, mas que o mesmo não ocorre com a história da Didática, pelo menos se considerarmos aqueles que tomam os manuais de formação de professores do século XX como objeto de investigação. O levantamento ainda sugere que os estudos vêm sendo produzidos e divulgados predominantemente pelo campo da História da Educação, estando pouco presentes em eventos do campo da Didática, o que reforça a relevância e a necessidade de aprofundamento de estudos sobre a história da Didática na formação de professores pelo próprio campo.

Sabe-se que a Pedagogia e a Didática estão fortemente ligadas. Mas, no que essas duas áreas se aproximam e no que se diferenciam? Em que momento a Didática passa a configurar uma disciplina autônoma e, de certo modo, independente da Pedagogia? Como os manuais de Pedagogia e de Didática definem a didática enquanto disciplina e campo epistemológico?

Essas são algumas das perguntas que se pretende responder nas etapas futuras da pesquisa. Além disso, a partir dessa revisão rápida de literatura, de caráter quantitativo, espera-se apresentar uma revisão de literatura de caráter narrativo-analítico, em periódicos da área.

REFERÊNCIAS

CATANI, D. B.; SILVA, V. B. Manuais pedagógicos. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **Dicionário:** trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. Disponível em: <<https://gestrado.net.br/verbetes/manuais-pedag-gicos/>>. Acesso em: 13 jul. 2024.

ESCOLANO BENITO, A. **A escola como cultura:** experiência, memória e arqueologia. Tradução e revisão técnica: Heloísa Helena Pimenta Rocha e Vera Lucia Gaspar da Silva. Campinas: Editora Alínea, 2017.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

_____. El manual escolar y la cultura profesional de los docentes. **Revista Tendencias Pedagógicas**, Universidad Autónoma de Madrid, n. 14, 2009. Disponível em: <https://revistas.uam.es/tendenciaspedagogicas/article/view/1911>>. Acesso em: 13 jul. 2024.

GRONMO, S. **Social research methods**: qualitative, quantitative and mixed methods approaches. Los Angeles: Sage, 2020.

SILVA, V. B. Saberes em viagem nos manuais pedagógicos: construções da escola em Portugal e no Brasil (1870-1970). 389 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo/USP - São Paulo, 2006.